

# A Alma que se Rebela por Amor



GUILHERME

ABR 17, 2025



Energicamente, sustentamos dinâmicas sistêmicas familiares, quando as pessoas não rompem esses ciclos e padrões, seja por afinidade ressonância.

Quando um membro da família decide mudar ou quebrar um padrão, muitas vezes é visto como uma ameaça ao sistema familiar, o que pode gerar resistência tanto dentro da pessoa que está mudando quanto em outros membros. Esse movimento de mudança pode fazer com que velhas energias "reclamem" seu espaço e tentem puxar a pessoa de volta para a antiga dinâmica.

Quando falo em "dinâmica", me refiro a esse processo emocional e energético sustentado ao longo do tempo. Em uma família ou sistema, as dinâmicas emocionais são padrões invisíveis que se estabelecem entre os membros e podem influenciar o comportamento, as reações e até os caminhos de vida de cada pessoa. Essas dinâmicas podem ser tanto positivas quanto negativas, mas muitas vezes são de natureza compulsiva ou repetitiva, o que significa que os membros do sistema podem, sem perceber, seguir as mesmas atitudes, decisões ou caminhos, muitas vezes de maneira automática.

Emocionalmente e energeticamente, isso se manifesta de várias formas:

1. Dependência emocional: Como no caso de relações entre cônjuges ou pais, onde há uma expectativa que assuma responsabilidades e sentimentos que não são seus. Isso pode incluir a sensação de ser "necessário" para o outro, ou que você deve carregar o fardo do outro.
2. Padrões de resgatar ou salvar: Muitas vezes, um membro da família sente que deve salvar outro de suas dificuldades, o que pode gerar uma sobrecarga emocional e um desequilíbrio, pois o outro não tem a oportunidade de se curar ou evoluir por conta própria.
3. Culpa e lealdades invisíveis: Existe uma lealdade emocional inconsciente com os familiares e o sistema, que pode nos levar a sentir culpa ou a necessidade de cuidar dos outros em detrimento de nossas próprias necessidades e saúde emocional. Isso cria um ciclo que pode manter as pessoas em uma posição de subordinação ou sacrifício.

Energicamente, essa dinâmica se sustenta quando as pessoas não rompem esses ciclos e padrões. Quando um membro da família decide mudar ou quebrar um padrão, muitas vezes é visto como uma ameaça ao sistema familiar, o que pode gerar resistência tanto dentro da pessoa que está mudando quanto em outros membros. Esse movimento de mudança pode fazer com que velhas energias "reclamem" seu espaço e tentem puxar a pessoa de volta para a antiga dinâmica.

Ao se afastar dessa dependência e deixar claro que não vai mais assumir a carga emocional de outro, você está rompendo com esse processo sustentado, com esses padrões emocionais e energéticos que o mantinham preso e que também te mantinham em um lugar de “cuidar, salvar ou ser responsável”.

Esse tipo de rompimento é profundo e pode trazer resistência tanto dentro de você quanto na relação com os outros. Mas o fato de você estar fazendo isso é um ato de cura para você e para o sistema familiar como um todo, ainda que possa ser um processo desafiador.

Em resumo, quando falamos de dinâmica, estamos falando de uma troca de energias, emoções e comportamentos que se sustentam ao longo do tempo, muitas vezes de maneira inconsciente, até que alguém decida romper com ela para criar uma nova forma de ser e agir.

Por experiência própria posso dizer que o simples fato de você se posicionar perante estas dinâmicas se colocando no seu devido lugar o sistema passa por uma reformulação energética, e os “representantes” assumem seus papéis e sua própria força afim de organizar e compensar toda esta dinâmica, ou seja, os laços podem não ser rompidos 100% pelas ligações de sangue mas o convívio se torna aceitável e intimamente menos invasivo ao contrário de como era antes.

O simples fato de ter consciência desta situação faz com que pare de carregar pesos energéticos de outros e fica apenas nos seus, e isto trás força espiritual e energética aquele que achava que precisava de “muletas” energéticas em papéis alterados para conseguir evoluir.

Complexo, mas toda cura exige profundidade e expansão de consciência.

Compartilhar

Por Guilherme

Legado de alma